

COMUNICAÇÃO EM PAINEL

Análise de um Inquérito Epidemiológico realizado em explorações de ovinos Serra da Estrela, suspeitas de paratuberculose

Pereira, I¹; Vala H¹; Santos C¹; Esteves F¹; Seixas C²Afonso AF³; Ribeiro MTFA³; Amado A³;

¹ Escola Superior Agrária de Viseu, Estrada de Nelas, Quinta da alagoa, Ranhados, 3500-606 Viseu.

²Laboratório da União dos ADS de Viseu, Parque industrial de coimbrões, Lote F, 3500-618 Viseu.

³Laboratório Nacional de Investigação Veterinária, Estrada de Benfica 701, 1594-011 Lisboa.

A Paratuberculose ou doença de Johne, causada pelo *Mycobacterium avium* subespécie *Paratuberculosis*, é uma enterite crónica e incurável dos ruminantes. As perdas económicas a ela associadas e a eventual relação com a doença de Crohn em humanos justificam cada vez mais o estudo exaustivo desta doença.

Este trabalho consistiu na realização de um inquérito epidemiológico em treze explorações de pequenos ruminantes da região da Serra da Estrela, com suspeita de paratuberculose, com o objectivo de caracterizar estas mesmas explorações, tendo-se focado em particular a caracterização do efectivo, o trânsito animal, as operações de manejo, e a história clínica do efectivo. Foi ainda incluído um ponto relativo à envolvente humana das explorações. Posteriormente foi efectuada a análise sumária das respostas obtidas.

Do estudo realizado verificou-se que não há possibilidade de partilha de pastagens entre efectivos; a transumância é praticada em 8 das 13 explorações; Quanto aos sinais de doença observados no efectivo, 6 dos inquiridos referiram a diarreia, associada a emagrecimento progressivo. Sete dos inquiridos afirmaram não fazer o isolamento de animais suspeitos de doença; Quanto à tentativa de chegar a um diagnóstico, apenas 4 produtores afirmaram ter realizado exames complementares aos animais, tendo sido submetidos a necrópsia, e noutros 2 tendo-se efectuado provas serológicas. Relativamente à envolvente humana da exploração, verificou-se que não existiam casos de doença de Crohn, nem sinais compatíveis com a mesma, tendo no entanto 6 dos proprietários afirmado conhecer a doença.

Agradecimentos: Ao Projecto Agro 786, Medida 8. Desenvolvimento Tecnológico e Demonstração. Acção 8.1-Desenvolvimento Experimental e Demonstração, bem como a todas as entidades nele intervenientes